**A GASTROPLASTIA COMO FORMA DE TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO**

*Bernardo de Castro Neto¹, Anna Laura Mendonça Faria¹, Arthur Soares Santos¹, Laila Auxiliadora Saetta Budib¹, Nikelly Ribeiro Prudente Barbosa¹, Heloísa Silva Guerra²*

1 - Discente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde, campus Aparecida de Goiânia, GO

2 - Docente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde, campus Aparecida de Goiânia, GO

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é um problema de saúde pública que acomete cerca de 7% da população mundial e aproximadamente 51% dos brasileiros. O excesso de peso é fator de risco independente para o desenvolvimento de diversas doenças, como o diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Para estes indivíduos, a cirurgia bariátrica é considerada importante alternativa terapêutica. A técnica de gastroplastia redutora em Y-de-Roux (GRYR) ou bypass gástrico, é executada de maneira a promover euglicemia na maioria dos pacientes, a longo prazo, antes mesmo da perda ponderal.O objetivo do trabalho é apresentar as perspectivas de tratamento para DM, evidenciando a GRYR como método mais utilizado na prática cirúrgica. **MÉTODOS:** Revisão de literatura por meio de levantamento bibliográfico através das bases de dados SCIELO e Medline. Foram encontrados vinte artigos, dois quais apenas onze cumpriam os critérios de inclusão estabelecidos: abordar a gastroplastia como tratamento do DM; estarem escritos na língua portuguesa e terem sido publicados no período de 2004 a 2019. **DESENVOLVIMENTO:** A literatura aponta que cerca de 80% a 95% dos casos de DM2 são resolvidos com a gastroplastia. Após o by-pass gástrico em Y-de-Roux, antes mesmo da perda ponderal, os estudos destacam a euglicemia e normatização da insulina dias após a realização da operação, além de prevenção da progressão na tolerância à glicose do DM. Os métodos pelos quais a melhora do DM2 ocorre são esclarecidos pela existência das incretinas, peptídios oriundos do trato digestivo que estimulam a produção de insulina no pâncreas, e peptídeos que são produzidos no intestino delgado. Assim, a GRYR, ao causar aproximação anatômica entre estômago e íleo, promove contato precoce do alimento com o delgado distal, acarretando liberação incretínica 6 vezes maior, explicando a melhora ou mesmo reversão do DM2 independente da perda ponderal.Ademais,evidencia-semecanismos potenciais de diminuição do DM2 após GRYR, que são a restrição calórica, a melhora da função das células β e da sensibilidade à insulina, alterações na fisiologia do intestino, metabolismo dos ácidos biliares e mudanças na microbiota intestinal. **CONCLUSÃO:** A GRYR é considerada tratamento padrão ouro na diminuição do peso e supressão de outras comorbidades, como o DM2, de maneira a refletir positivamente na condição de saúde de pessoas obesas graves com consequente melhoria nas patologias associadas, qualidade e expectativa de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus tipo 2; tratamento cirúrgico; gastroplastia; bypass gástrico.